

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Metodologias e valores normativos para avaliação da coluna vertebral no plano sagital por meio da fotogrametria: revisão sistemática com metanálise
Autor	MATEUS ALVES AIMI
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

Metodologias e valores normativos para avaliação da coluna vertebral no plano sagital por meio da fotogrametria: revisão sistemática com metanálise

Acadêmico: Mateus Alves Aimi / Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti / UFRGS

Introdução: A fotogrametria é uma ferramenta não invasiva de baixo custo, válida e confiável para avaliação, análise e quantificação postural. No que tange a avaliação da coluna vertebral, diversas metodologias são aplicadas, contudo, a literatura ainda carece da sumarização de evidências. Nos últimos três anos, quatro revisões envolvendo essa temática foram publicadas, porém, as mesmas apresentam falhas metodológicas e não foram suficientes para sanar a lacuna. **Objetivo:** Identificar quais são as metodologias e os valores normativos propostos para avaliação da coluna vertebral no plano sagital por meio da fotogrametria a partir de uma revisão sistemática com metanálise. **Metodologia:** Para realização da presente revisão sistemática (CRD42017062620) foram conduzidas buscas em bases de dados (BIREME, Cochrane, EMBASE, PEDro, PubMed, Scielo, Science Direct, Scopus, Web of Science) através da combinação de palavras-chave e operadores booleanos (“Posture” AND “Photogrammetry” AND “Sagittal” AND “Spine”) e foi levado em consideração o início das bases até a data de realização da busca (15 de abril de 2017), sem restrição de idioma. Os estudos elegíveis tinham que ser ensaios clínicos ou estudos observacionais que avaliassem a coluna vertebral (cervical, torácica e/ou lombar) em ortostase no plano sagital por meio da fotogrametria, com descrição da metodologia de análise e que fossem redigidos na língua portuguesa, espanhola ou inglesa. Foram encontrados 324 estudos pela busca eletrônica, destes, 81 eram duplicatas, restando 243 estudos para leitura de títulos e resumos. Os estudos potencialmente elegíveis foram lidos e analisados na íntegra (n=48), destes 20 foram incluídos nessa revisão. Buscas manuais nas referências desses estudos incluídos resultaram na inclusão oficial de mais 20 estudos. Desta forma, 40 estudos passaram a integrar a presente revisão sistemática. As informações dos estudos foram extraídas por meio de formulário padronizado e foram avaliados no que diz respeito à qualidade metodológica (escala de Downs & Black), sendo a evidência da revisão estabelecida pelos critérios da GRADE (*Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation*). Todas as etapas foram realizadas de forma independente e duplicadas, checadas e as discordâncias foram resolvidas por consenso, e, quando necessário, por intermédio de um terceiro avaliador. A análise dos valores normativos da magnitude das curvaturas sagitais da coluna será realizada por metanálise. **Resultados Preliminares:** A lombar foi o segmento da coluna vertebral alvo da maioria dos estudos, avaliada de forma angular com base na ligação dos pontos anatômicos do processo espinhoso da última vértebra torácica, espinha ilíaca anterossuperior e o tronco maior do fêmur. Já, a avaliação da região torácica, na maioria dos estudos, consistiu no ângulo formado a partir da intersecção das linhas que ligam os processos espinhosos das últimas vértebras cervicais e torácicas com o ponto mais convexo da coluna torácica. E, para região cervical, em suma, os ângulos foram obtidos pela intersecção da reta que une os pontos da protuberância occipital e prolongamento horizontal do processo espinhoso da quarta vértebra no fio de prumo com a reta que une os pontos do processo espinhoso da sétima vértebra e o prolongamento horizontal do processo espinhoso da quarta vértebra no fio de prumo. Quanto aos valores normativos das curvaturas sagitais da coluna vertebral, os resultados qualitativos preliminares não possibilitaram chegar a uma conclusão, pois são muito distintos entre os estudos. **Conclusão:** A elevada qualidade metodológica dos estudos incluídos permite afirmar que: (1) há forte evidência científica sobre as metodologias de avaliação da lordose lombar e cifose torácica no plano sagital por meio da fotogrametria, necessitando de mais estudos que avaliem a lordose cervical e (2) os valores normativos não podem ser estabelecidos somente com base na análise qualitativa dos estudos, sendo necessária ainda a condução da última etapa dessa revisão, que é a metanálise. **Palavras chave:** postura, fotogrametria, sagital, coluna vertebral.